

Nível de dano econômico e amostragem sequencial para *Tibraca limbativentris* Stal, 1860, em arroz irrigado

Tavvs Micael Alves^{1,3}, José Alexandre F. BARRIGOS^{2,3}

O nível de dano econômico (NDE) e a amostragem são fundamentais para composição de programas de manejo integrado de pragas. O objetivo desse estudo foi determinar o nível de dano econômico para o percevejo-do-colmo e estabelecer um plano de amostragem sequencial para auxiliar na tomada de decisão de seu controle, em arroz irrigado.

O nível de dano econômico foi determinado em experimentos na Embrapa Arroz e Feijão, durante três safras consecutivas. As parcelas com plantas de arroz, cultivar BRS Guará, foram infestadas na fase de perfilhamento máximo e emborrachamento pleno. Os tratamentos foram os níveis de infestação (0, 1, 2, 4 e 5 casais) alocados em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Os dados de produção foram submetidos a análises de regressão em função do número de insetos por área.

A distribuição espacial foi avaliada em fases semelhantes em cultivos comerciais de arroz no Tocantins, durante a safra 2008/09 e 2010/11. Pontos distantes cerca de 50m, entre si, foram georeferenciados e os números de adultos, ninfas e ovos registrados. Foram testados sete modelos de distribuição de probabilidade que ajustam distribuição agregada, regular e aleatória.

O plano de amostragem sequencial foi baseado na distribuição binomial negativa ($k=0,71$; $\alpha=\beta=0,1$). Considerando o limite superior (NDE = 0,75 percevejos/m²) e inferior (0,37 percevejos/m²) são necessárias, no mínimo, 11 amostras para início da tomada de decisão. O plano de amostragem sequencial é mais eficiente que planos fixos, pois requer menor número de amostras para tomada de decisão, e ainda, permitir controle do nível de precisão da amostragem.

¹ Mestrando, Bolsista CNPq, PPGA:UFG, tavvs@agronomo.eng.br

² Pesquisador Ph.D, alex@cnpaf.embrapa.br

³ Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, C.P. 179, Santo Antônio de Goiás, GO